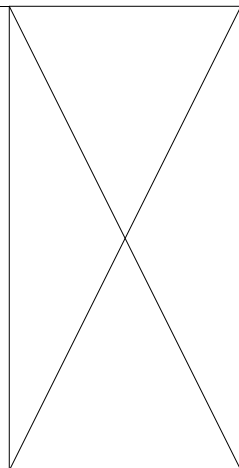




09/10/2007

Hora Lisboa: 10:13

Hora Brasília: 06:13

[Página Principal](#)[Página Inicial](#) > [Esportes e Cultura](#)☐ **Lusa Brasil**[Mundo em](#)[Português](#)[Economia e](#)[Negócios](#)[Esportes e Cultura](#)☐ **Lusa Portugal**[lusa.pt](#)[Presidência](#)[portuguesa da](#)[União Européia](#)[Ásia](#)[Galeria de fotos](#)[Links de interesse](#)

03-10-2007 16:06:49

Portugal teme acordo ortográfico, diz lingüista luso

Bragança, 03 Out (Lusa) - Um dos mais conceituados lingüistas portugueses, Malaca Casteleiro, acusou nesta quarta-feira Portugal de travar o acordo ortográfico com os países lusófonos por um "medo estúpido" do domínio do Brasil.

O lingüista, que tem participado das tentativas de acordo da unificação ortográfica nos países de língua oficial portuguesa, fala mesmo numa "briga" entre Portugal e Brasil que "se arrasta há mais de um século e que prejudica a difusão da língua portuguesa".

"É maior do que a guerra dos cem anos", ironizou, durante o 6º Congresso da Lusofonia, que começou nesta quarta-feira na cidade portuguesa de Bragança, e tem como tema central o acordo ortográfico e a variante brasileira da língua portuguesa.

Segundo o lingüista português, o Brasil - maior falante da língua portuguesa - "tem muita vontade de implementar o acordo e Portugal não diz nada".

"Eu creio que há aqui um medo estúpido de que o Brasil, através da ortografia, reconquiste os países africanos de língua portuguesa e os leve para o seu lado, o que é completamente descabido e ruim para o idioma", afirmou.

Casteleiro entende que Portugal está desperdiçando um potencial de quase 200 milhões de falantes para a difusão da língua portuguesa no mundo, através de um país que, além do elevado número de habitantes, "tem uma literatura potentíssima, é uma potência econômica e tem uma capacidade de difusão cultural magnífica".

Em vez do "receio deste domínio", o lingüista entende que Portugal devia aproveitar esta potencialidade e implementar, de uma vez por todas, um projeto antigo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Intercâmbio cultural

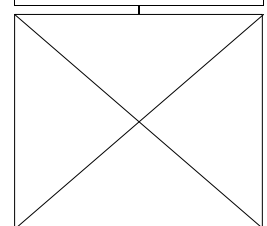
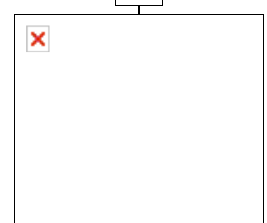
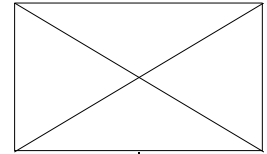
O projeto a que se refere Casteleiro é um intercâmbio de alunos e professores e outras iniciativas culturais, em um programa semelhante ao europeu Erasmus, em que alunos europeus podem estudar um período em outro país da União Européia.

Portugal ainda não ratificou a mais recente decisão sobre a escrita comum da língua, que permitiria a entrada em vigor do acordo ortográfico com apenas a ratificação de três países.

Desde a reforma ortográfica da implantação da República Portuguesa, em 1911, Portugal e Brasil tentam um acordo.

Depois de várias tentativas em 1931, 1943, 1945, 1973 e 1986 para a convenção ortográfica Luso-Brasileira, em 1990 foi negociado e aprovado por todos os países de língua portuguesa,

pesquisa

[Receba o boletim](#)

no âmbito político, um acordo que só foi ratificado pelos Parlamentos de Portugal, Brasil e Cabo Verde.

Em 2004, foi proposta uma norma que permitia a entrada em vigor do acordo, desde que ratificado por apenas três países, mas a referida norma ainda não foi aprovada por Portugal, tendo apenas o aval de Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Visão brasileira

"Falta de vontade política" é também o que entende o lingüista brasileiro Evanildo Bechara, outro dos convidados do Congresso da Lusofonia em Bragança.

Apesar de tudo, Bechara não acredita que haja uma desvinculação da variante brasileira do português, "como a futurologia prevê para o século 21". Esta possibilidade foi levantada no congresso e surpreendeu o especialista. "Não é essa a visão do brasileiro", diz.

O especialista defende uma unificação ortográfica da língua, em que cada país falante mantenha as suas variantes. Chegou o momento, disse, de Portugal e o Brasil discutirem um futuro comum da língua portuguesa".

Sustentou ainda que o português "só não corre riscos perante a globalização se os países se conscientizarem da sua importância".

"Cada país continuará com os seus particularismos lingüísticos, mas na hora de escrever, escreverão de uma só maneira, como acontece com o francês, o espanhol ou o árabe", frisou.

[imprimir](#) | [versão em PDF](#) | [enviar para um amigo](#)

Copyright © 2003 Agencia Lusa. Todos os direitos reservados.

<http://www.lusa.pt/>



☐ outros destaques

- ☐ [Belenenses vence fora de casa e Boavista cai para penúltimo](#)
- ☐ [Paços Ferreira vence primeira no Português e deixa lanterna](#)
- ☐ [Sócrates acredita em acordo político sobre tratado da UE](#)
- ☐ [Seminário debate imagem da Europa na mídia brasileira](#)
- ☐ [De pênalti, Braga derrota Nacional no final do jogo](#)



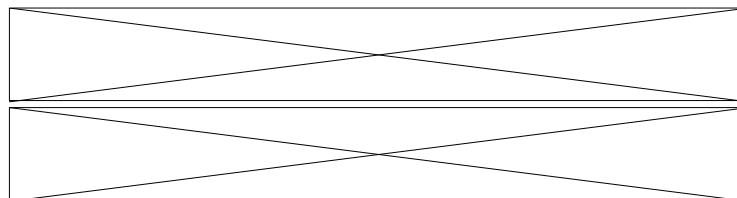
[mais notícias](#)



- ☐ [Moçambique estuda siderúrgica em parceria com África do Sul](#)
- ☐ [TAP recebe prêmio de turismo de universidade em Brasília](#)
- ☐ [Aeroporto de Macau fechará 2007 perto de atingir seu limite](#)



[mais notícias](#)



[home](#) • [quem somos](#) • [mapa do site](#)

Copyright © Agência LUSA. A redistribuição ou a difusão, parcial ou integral, das notícias deste site é permitida desde que citada a fonte.